

Edição nº 3639

Quinta-feira

27 de novembro de 2014

www.smabc.org.br

Tribuna

Metalúrgica



CUT debate proteção ao emprego com o governo



ADONIS GUERRA

Presidente Vagner Freitas apresentou ao Ministério da Fazenda proposta de criação do Sistema de Proteção ao Emprego, o SPE. Página 3

Desemprego tem menor taxa desde 2002 e renda cresce

Página 2

Jovens do Senai na Mercedes e na Ford vão ao Trabalho e Cidadania

Página 4

Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



E AÍ, ALCKMIN? - 1

A criminalidade continua subindo no Estado sem o governador Alckmin se manifestar sobre assunto, que é sua responsabilidade.



E AÍ, ALCKMIN? - 2

Os roubos cresceram pelo 17º mês seguido em outubro deste ano na comparação com outubro de 2013 em São Paulo.



E AÍ, ALCKMIN? - 3

A sequência de altas mensais é a maior da série histórica iniciada em 2001. Os latrocínios - roubos seguidos de morte - também aumentaram.



BOA NOTÍCIA - 1

O Investimento Direto Estrangeiro (IDE) no Brasil continua elevado e nos últimos 12 meses atingiu R\$ 170 bilhões.



BOA NOTÍCIA - 2

Em 2010, quando o Produto Interno Bruto expandiu 7,5%, o IDE ficou na casa dos R\$ 120 bilhões.



PRA PENSAR

Demorou só cinco minutos para o site Peguei Bode vender uma bolsa para um de seus 50 mil clientes. Detalhe: o acessório custou R\$ 35 mil.

DESEMPREGO TEM MENOR TAXA DESDE 2002 E RENDA CRESCE



A taxa de desemprego no País caiu para 4,7% em outubro, registrando o menor índice para o mês desde o início da série histórica, em 2002, segundo o IBGE.

Ainda em outubro, a pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apontou que o rendimento médio dos trabalhadores atingiu R\$ 2.122,10, o maior valor verificado para o mês, de acordo

com o mesmo levantamento.

O desemprego recuou em relação a setembro, quando ficou em 4,9%, e também em relação ao mesmo período do ano passado, quando bateu em 5,2%. O percentual também é o menor desde o último dezembro, que ficou em 4,3%.

Já a renda média dos trabalhadores foi calculada em R\$ 2.122,10, com alta de 3,1% em relação aos R\$ 2.075,39 de setembro último e de 3,8% na comparação com os R\$ 2.041,10 de outubro do ano

passado.

O maior aumento de renda aconteceu na indústria, que subiu 6,4% em relação a setembro e 6,1% frente a igual período de 2013.

Segundo a coordenadora da pesquisa, Adriana Araújo Beringuy, ainda que a indústria esteja produzindo menos, os trabalhadores no setor estão ganhando mais.

Para ela, o principal motivo para a queda do desemprego foi a criação de 175 mil postos de trabalho

na passagem de setembro para outubro.

“Aumentou o número de pessoas ocupadas em seis dos sete setores da economia pesquisados pelo IBGE na comparação mês a mês, o que contribuiu para que 23,2 milhões de pessoas estivessem empregadas em outubro”, disse Adriana.

A maior parte das pessoas que ingressaram no mercado eram desempregados que não estavam procurando emprego.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE AGENDA FÉRIAS E PLANEJA FORMAÇÃO PARA 2015

A partir de 22 de dezembro, o Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente, o DSTMA, do Sindicato entra em férias e volta às suas atividades em 21 de janeiro.

“Por isso o companheiro deve se programar para resolver questões pendentes no setor o quanto antes”, disse o coordenador da Comissão e diretor executivo, Amarildo Sesário de Araújo (foto).

Segundo o dirigente, o DSTMA faz parte da estrutura da assessoria dos Metalúrgicos do ABC para políticas ambientais e questões voltadas à saúde e segurança no trabalho.

“A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, a CIPA, é um bom exemplo da atuação do Sindicato nas fábricas”, disse Amarildo. “Ela garante a organização no local de trabalho e mapeia os riscos no processo de produção visando a integridade física do trabalhador”, prosseguiu.

Amarildo avisou que

em 2015 serão retomados os cursos para cipeiros, com novas atividades abordando a ergonomia aplicada ao trabalho. As ações contarão com o apoio do Departamento de Formação do Sindicato.

“Os Metalúrgicos do ABC têm a organização e a formação mais avançadas do País. Este trabalho não pode ser isolado e deve estar em sintonia com as representações nas fábricas, no sentido de somar, complementar e potencializar as ações”, destacou Amarildo.

Ele lembrou que nas décadas de 1970 e 1980, quando o Sindicato lutava contra o arrocho salarial e a intransigência da empresa em reconhecer as representações sindicais, a CIPA foi o caminho para que a militância pudesse iniciar um processo de organização nos locais de trabalho.

“É por isso que a maior parte das lideranças que se formaram na nossa base teve a CIPA como porta de entrada à sua atuação”, afirmou o



PAULO DE SOUZA

dirigente. A partir daí, outras representações foram conquistadas.

“Vieram as Comissões de Fábrica, o SUR e o CSE, mas até hoje a CIPA con-

serva sua importância por sua vocação pela atuação nos locais de trabalho e por abordar temas que afetam diretamente a vida dos trabalhadores”, concluiu.

“É necessário garantir o emprego do trabalhador”, diz Wagner Freitas

Representantes da CUT e de quatro centrais sindicais estiveram terça-feira, dia 25, no Ministério da Fazenda, em Brasília, para apresentar ao governo federal o projeto de criação do Sistema de Proteção ao Emprego, o SPE.

Elaborada em conjunto pelas centrais, a proposta garante o emprego em tempos de crise e evita também soluções alternativas como o layoff que, na prática, tem a desvantagem de suspender o contrato de trabalho mesmo sem demitir.

O presidente da CUT, Wagner Freitas (foto), lembrou que outras alternativas – como as desonerações implementadas pelo governo para as empresas enfrentarem a crise econômica – não impediram demissões.

“Houve setores inclusive que tiveram acesso às desonerações e, mesmo

assim, demitiram”, afirmou. “Por isso é necessária uma alternativa que garanta o emprego do trabalhador em época de crise econômica”, prosseguiu.

“O SPE não é um programa que discute uma dificuldade momentânea da empresa por uma questão particular”, destacou Wagner Freitas.

“Ele seria utilizado durante crise econômica constatada pelos Ministérios do Trabalho e da Fazenda. Sua adoção aconteceria a partir de um acordo entre trabalhadores e patrões, sem alterar nada na Consolidação das Leis Trabalhistas, a CLT, e aprovado em assembleia”, explicou o presidente da CUT.

Uma nova reunião entre a CUT, as demais centrais e o governo federal deverá acontecer em Brasília, na próxima semana, para prosseguir o debate sobre o assunto.



ROBERTO PARIZOTTI

“O Sistema de Proteção ao Emprego é uma vacina”, afirma Rafael

O presidente do Sindicato, Rafael Marques (ao lado), defende o SPE. “Hoje o companheiro é socorrido depois que está desempregado. Com o Sistema de Proteção ao Emprego queremos inverter essa lógica e adotar um programa que garanta a permanência do trabalhador no emprego”, afirmou.

“O Sistema de Proteção ao Emprego é uma vacina”, exemplificou Rafael. “Ele funciona como prevenção contra os momentos em que a economia está mais vulnerável e quem acaba pagando por essa situação é o trabalhador”, frisou.

“O sistema alemão, conhecido por kurzarbeit, é o mais próximo do que podemos adotar em termos de proteção ao emprego”, prosseguiu Rafael (leia mais sobre



ADONIS GUERRA

o kurzarbeit nesta página).

Ele lembrou que em 2009 cerca de 1,5 milhão de pessoas receberam o benefício do governo alemão e cerca de 400 mil empregos foram salvos, o que equivalia a mais de 1% na taxa de desemprego.

“Na base do Sindicato, os companheiros na Mercedes e Volks que tiveram contratos suspensos pelo layoff

poderiam estar incluídos em um Sistema de Proteção ao Emprego como o alemão”, comparou.

Rafael criticou duramente matérias publicadas ontem na imprensa afirmando que a implantação do SPE significaria corte de salários. “Corte de salário é demissão e o programa defende justamente a manutenção do emprego”, protestou.

O que é o kurzarbeit?

A proposta de criação do Sistema de Proteção ao Emprego, SPE, é inspirada em uma iniciativa alemã, conhecida como kurzarbeit.

O kurzarbeit, cuja tradução literal é “trabalho curto”, é o modelo de redução de horas previsto na legislação do país europeu desde os anos 50.

Funciona da seguinte forma, o trabalhador reduz as horas ou para de trabalhar e recebe 60% do salário original ou 67%, se tiver filhos. Sua contribuição social e seguro saúde são pagos de forma integral.

Os pagamentos são feitos pelo empregador, que é reembolsado parcialmente pelo governo. O benefício pode ser usado por até dois anos.

Para os trabalhadores, o benefício do kurzarbeit é a manutenção de seus empregos em tempos de crise, além disso, podem usar o tempo livre para fazer cursos e aumentar a qualificação com ajuda de subsídios.

As empresas evitam os custos de demissão e recontração. Já o governo economiza gastos, pois ampara menos companheiros desempregados.

Agenda

Reunião Hydro Z

Plenária com os trabalhadores da Hydro Z, em São Bernardo, amanhã, às 17h30, na Regional Diadema. Na pauta, assuntos gerais. Av. Encarnação, 290, próximo ao terminal de trólebus Piraporinha.

CUT Cidadã Consciência Negra

Com a participação da dupla sertaneja Fernando & Sorocaba e os grupos Fonte de Sedução, Marcinho do Cavaco e Sampaizer, a Secretaria de Combate ao Racismo CUT São Paulo realiza no próximo domingo, dia 30, a partir das 9h, a CUT Cidadã Consciência Negra, com o tema “Somos África”. Serão realizados debates sobre o tema e os presentes poderão dispor de serviços distribuídos em tendas de saúde e beleza durante todo o dia. Também haverá emissão de documentos como RG, segunda via das certidões de nascimento, casamento e óbito, emissão da Carteira Profissional e portal de vagas de emprego para a faixa etária dos 16 aos 29 anos. A CUT Cidadã Consciência Negra será realizada no Parque da Juventude. Avenida Capitão Mário Toledo de Camargo, s/nº, Jardim Ipanema.

Tribuna Esportiva



Focado na renovação de Guerrero, Corinthians teme perder Malcon (foto). A saída do garoto é especulada nos bastidores do clube.



Valdivia ainda não sabe se terá condições de enfrentar o Inter, sábado, no Beira Rio, pela penúltima rodada do Brasileiro.



Termina 31 de dezembro contratos de Vladimir, Rildo, Jorge Eduardo, Bruno Uvini, Neto, Vinicius Simon e Renato com o Santos.



Cinco brasileiros são candidatos ao título de melhor jogador da temporada pela Fifa. A Alemanha teve apenas três indicações.



Estão na lista Daniel Alves, do Barcelona; Filipe Luís, do Chelsea; Marcelo, do Real Madrid; Thiago Silva e David Luiz, do Paris Saint-Germain.



Sorteio da Copa América definiu Brasil e Colômbia entre junho e julho de 2015, no Chile. Peru e Venezuela estão na mesma chave.

Jovens na Ford e do Senai na Mercedes participam do Trabalho e Cidadania

Cerca de 40 jovens companheiros do Senai na Mercedes e na Ford (fotos) participaram na semana passada do penúltimo encontro do ano do Programa Trabalho e Cidadania. Eles estiveram na sede da Confederação Nacional dos Metalúrgicos, a CNM-CUT, para conhecer melhor as lutas e conquistas da categoria.

A participação libera os trabalhadores durante um dia inteiro para frequentar o Programa de Formação sobre as relações de trabalho.

“Os jovens que estão aqui não participaram das lutas que formaram a categoria nas décadas passadas. Por isso é muito importante saberem que os direitos que hoje estão garantidos foram conquistados com muita luta”, afirmou o diretor de Organização e CSE na Volks, José Roberto Nogueira da

Silva, o Bigodinho (no destaque).

“Então, quando você consegue resgatar toda a história e contar como de fato tudo aconteceu [até a inclusão na Convenção Coletiva da categoria de um dia de trabalho para participar do Programa], fica claro para eles como o Sindicato atingiu seu atual grau de organização”, prosseguiu.

Para Bigodinho, após participar do Trabalho e Cidadania, a conversa do trabalhador com os companheiros na fábrica fica mais qualificada e desperta a intenção de conhecer o Programa quem ainda



não participou dele.

“Nossa esperança é que, no futuro, um destes participantes seja um líder na empresa, na CIPA, como integrante do Comitê Sindical de Empresa, ou,

quem sabe, um membro da diretoria atuando conosco na direção do Sindicato”, finalizou Bigodinho.

Números e reconhecimento internacional comprovam sucesso

Criado há quatro anos, o Trabalho e Cidadania possui três módulos com temas como cláusulas sociais, saúde e segurança do trabalho. Neste período, foram realizadas 278 atividades, em mais de 1.700 horas de formação com 6.213 participações.

O Programa já con-

tou com os trabalhadores na Mercedes, Ford, Itaebra, IGP, Toyota, Delga, Melling, Sumont, Scania e Rolls-Royce.

Atendendo pedidos dos trabalhadores foram incluídos nos debates o novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto, e a política industrial para a região, de-

fendida pelo Sindicato.

Além disso, foram realizadas atividades específicas para mulheres, jovens do Senai e de inclusão social. A presença de sindicalistas da Alemanha e de Moçambique no Trabalho e Cidadania também comprovam seu reconhecimento.

“Os números e a qua-

lidade das atividades mostram porque o Programa já se tornou referência e que os Metalúrgicos do ABC acertaram ao prestigiar este tipo de formação em que é pioneiro no País”, afirmou José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, diretor de Organização do Sindicato.

A opinião de quem participou



“Tinha boas expectativas, mas não sabia que seria tão enriquecedor assim. Conhecer melhor o próprio Sindicato, o que significam as siglas CNM-CUT, FEM-CUT, CUT e até entender como funcionam, trouxe a mim uma visão mais clara da importância da organização no local de trabalho. Só assim garantimos nossos direitos”.

Auristella Vila, do Senai na Mercedes, em São Bernardo



“Tivemos informações técnicas que muitas vezes não chegam até nós. Inclusive, quando voltei à fábrica no dia seguinte, percebi a partir do momento que passei a ser questionado pelos demais companheiros, que me tornei um multiplicador destas informações. É importante conhecer e valorizar essa história, para entendermos como foi conquistado o que temos agora”.

Luciano Miron, da área de bancos na Ford, em São Bernardo